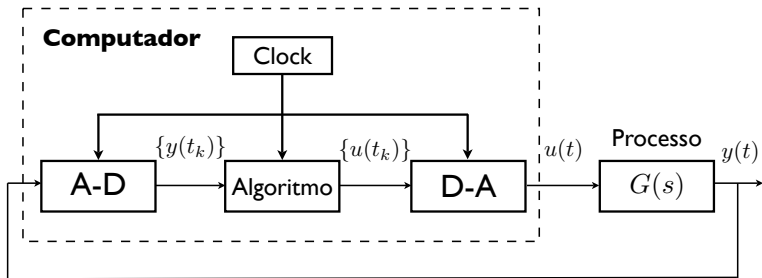


Controle por Computador - Parte I

22 de novembro de 2011

- 1** Introdução
- 2** Amostragem
- 3** Segurador
- 4** Redução à Dinâmica de Tempo Discreto
- 5** Projeto de Controlador por Emulação
 - Métodos de Discretização

Controle por Computador

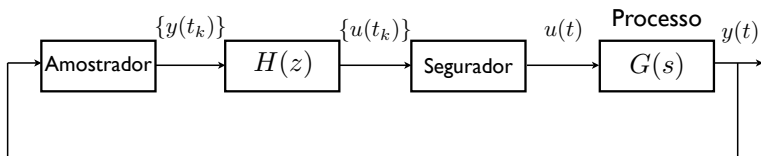


Problemas:

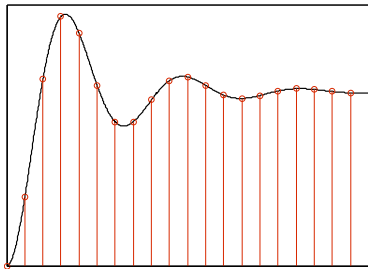
- **Tempo** é discreto no computador.
- **Espaço** é discreto no computador (não vamos tratar esse problema).

Decomposição: Amostrador, Dinâmica Discreta, Segurador

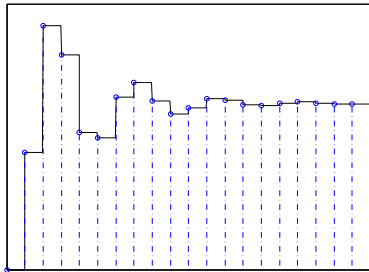
O diagrama acima pode ser rescrito da seguinte forma:



Decomposição: Amostrador, Dinâmica Discreta, Segurador



(a) Amostragem (tempo contínuo para discreto)



(b) Segurador (tempo discreto para contínuo)

Revisão de Transformada-z

$$\tilde{F}(z) = \mathcal{Z} \{f(kh)\} = \sum_{-\infty}^{\infty} f(kh)z^{-k}$$

- $\tilde{F}(e^{j\omega})$ é periódica com período 2π .
- Região de estabilidade: $|z| < 1$.
- Funções de transferência e interconexões são como Laplace.

Relação entre Transformada de Laplace e Transformada-z

Teorema

Seja $F(s)$ a transformada de Laplace de $f(t)$ e $\tilde{F}(z)$ a transformada-z de $f(kT)$. Então, se $F(s)$ é integrável,

$$\tilde{F}(e^{sT}) = \frac{1}{T} \sum_{-\infty}^{\infty} F(s + jk\omega_s)$$

onde $\omega_s = 2\pi/T$ é a frequência de amostragem.

Primeira Conclusão: $z \sim e^{sT}$

Teorema de Shannon

Teorema

Um sinal de tempo contínuo $f(t)$ com banda $(-\omega_0, \omega_0)$ pode ser reconstruído a partir do sinal amostrado $f(kT)$ se a frequência de amostragem ω_s é superior a $2\omega_0$. Tal reconstrução é dada por

$$f(t) = \sum_{-\infty}^{\infty} f(kT) \operatorname{sinc} \frac{\omega_s(t - kT)}{2}$$

onde $\omega_s = 2\pi/T$ é a frequência de amostragem.

Frequência de Nyquist: $2\omega_0$

Tipicamente escolhemos ω_s de 10 a 40 vezes ω_0

Exercício

Prove a primeira parte do Teorema de Shannon.

Aliasing: Exemplo

E se o sinal não for passa-baixa?

Aliasing: Exemplo

E se o sinal não for passa-baixa?

- Considere o sistema de aquecimento de uma caldeira.
- O sensor de temperatura tem um tempo de amostragem de 2 min.
- Este sensor indica uma oscilação com período de 38 min no sistema de aquecimento da caldeira.
- Mas o sensor de pressão indica um período de oscilação de 2.11 min.
- **O que está acontecendo?**

Aliasing: Exemplo

E se o sinal não for passa-baixa?

- Considere o sistema de aquecimento de uma caldeira.
- O sensor de temperatura tem um tempo de amostragem de 2 min.
- Este sensor indica uma oscilação com período de 38 min no sistema de aquecimento da caldeira.
- Mas o sensor de pressão indica um período de oscilação de 2.11 min.
- O nosso primeiro teorema indica que \tilde{F} terá um delta na frequência $\omega_a = \omega_s - \omega_0$.
- $\omega_a = \omega_s - \omega_0 = 2\pi(1/2 - 1/2.11) = 0.164 \implies T_a = 38 \text{ min.}$

Aliasing

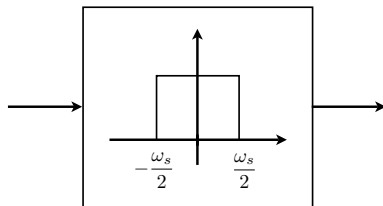
Além da contribuição de ω_0 , $\tilde{F}(e^{j\omega_0})$ recebe contribuições de $\omega_0 + k\omega_s$, para todo k inteiro. Portanto, é impossível conhecer $F(j\omega_0)$ a partir de $\tilde{F}(e^{j\omega_0})$.

Aliasing

E se o sinal não for passa-baixa? **Que fazer?**

Aliasing

E se o sinal não for passa-baixa? **Que fazer?**
Usamos um *Filtro Anti-aliasing*



Filtros mais usados: **Bessel** (curva de fase o mais linear possível)
Butterworth (curva de ganho o mais plana possível)

Filtro Anti-aliasing

Tipicamente este filtro introduz um atraso de fase que deve ser levado em conta no projeto de controle.

Por exemplo, para ω_s de 10 a 40 vezes ω_0 e um filtro de Bessel de 6ª ordem com atenuação de 0.1 em ω_0 , temos um atraso de fase de 23° em ω_0 .

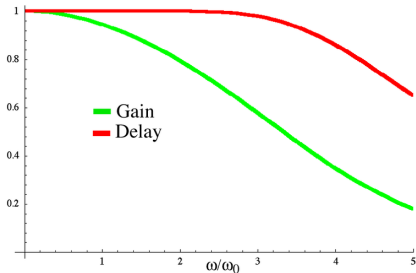


Figura: Filtro de Bessel de 4ª ordem

Estrutura do Amostrador



Dinâmica do Segurador

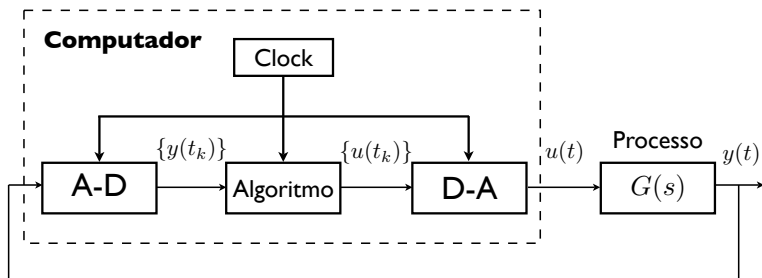
O segurador tem um efeito aproximado de um atraso de $T/2$:

$$SOH = \frac{1 - e^{-sT}}{s} = \frac{e^{\frac{sT}{2}} - e^{-\frac{sT}{2}}}{s} e^{-\frac{sT}{2}} \approx T e^{-\frac{sT}{2}}$$

Conclusão: Filtro Anti-aliasing e Segurador introduzirão um atraso de fase com relação ao controlador original (**diminuição da margem de fase**).

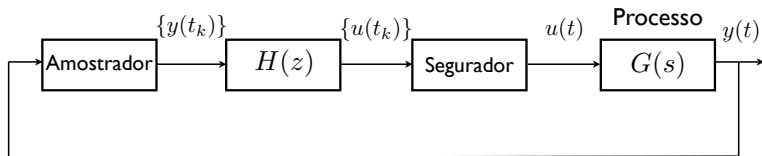
Redução à Dinâmica de Tempo Discreto

Nosso objetivo é reduzir o diagrama abaixo a um diagrama de tempo discreto somente.



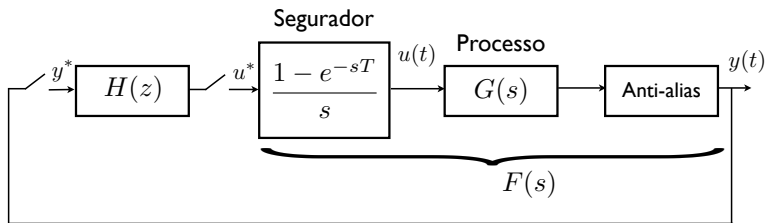
Redução à Dinâmica de Tempo Discreto

Primeiro passo: Fazemos a decomposição do computador em Segurador, Amostrador e dinâmica discreta $H(z)$.



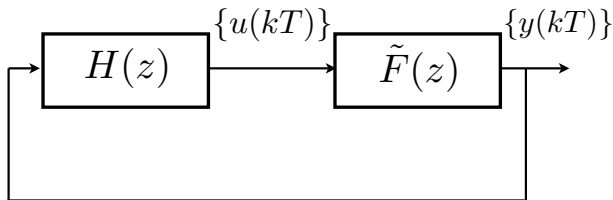
Redução à Dinâmica de Tempo Discreto

Segundo passo: Juntamos todos os blocos de dinâmica contínua num bloco com função de transferência $F(s)$.



Redução à Dinâmica de Tempo Discreto

Terceiro passo: Calculamos o equivalente discreto de $F(s)$.



Notação:

$$\tilde{F}(z) := \mathcal{Z}\{F(s)\} := \mathcal{Z}\{f(kT)\}$$

Tipicamente fazemos:

$$\mathcal{Z}\left\{\frac{1 - e^{-sT}}{s} G(s)\right\} = (1 - z^{-1}) \mathcal{Z}\left\{\frac{G(s)}{s}\right\}$$

Exemplo

Calcule

$$\mathcal{Z} \left\{ \frac{1 - e^{-sT}}{s} G(s) \right\}$$

para $T = 0.1$ e

$$G(s) = \frac{s + 5}{s + 10}$$

Solução:

$$\begin{aligned} \mathcal{Z} \left\{ \frac{1 - e^{-sT}}{s} G(s) \right\} &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{0.5}{s} + \frac{0.5}{s + 10} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ 0.5u(kT) + 0.5e^{-10kT} u(kT) \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \left[\frac{0.5z}{z - 1} + \frac{0.5z}{z - e^{-1}} \right] = \frac{z - (1 + e^{-1})/2}{z - e^{-1}} \end{aligned}$$

Exemplo

Calcule

$$\mathcal{Z} \left\{ \frac{1 - e^{-sT}}{s} G(s) \right\}$$

para $T = 0.1$ e

$$G(s) = \frac{s + 5}{s + 10}$$

Solução:

No Matlab: `H=c2d(G,T,'zoh')`

$$\frac{z - 0.6839}{z - 0.3979}$$

Controlador Digital: Método Indireto ou por Emulação

Passos:

- i) Planta Contínua
- ii) Projeto de Controlador Contínuo
- iii) Obtenção do **Controlador Discreto** que se aproxima do **Controlador Contínuo**
- iv) Análise de Desempenho
- v) Se necessário voltar ao passo ii) ou iii)

Métodos de Discretização: Step Invariance

Nesse tipo de discretização, deseja-se que a resposta a degrau do controlador discreto seja a mesma do controlador contínuo:

$$\underbrace{\frac{\hat{H}(z)}{(1 - z^{-1})}}_{\text{resposta a degrau de } \hat{H}} = \mathcal{Z} \left\{ \frac{H(s)}{s} \right\}$$

Portanto,

$$\hat{H}(z) = (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{H(s)}{s} \right\}$$

Equivalentemente, a entrada do controlador passa primeiro por um segurador de ordem zero.

Note: Apenas a resposta a degrau é preservada, não há garantias quanto a outros tipos de entrada.

Métodos de Discretização: Step Invariance

$$\begin{aligned}\hat{H}(z) &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{H(s)}{s} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{a_0}{s} + \frac{a_1}{s - p_1} + \dots + \frac{a_n}{s - p_n} \right\}\end{aligned}$$

Métodos de Discretização: Step Invariance

$$\begin{aligned}\hat{H}(z) &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{H(s)}{s} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{a_0}{s} + \frac{a_1}{s - p_1} + \dots + \frac{a_n}{s - p_n} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \left[a_0 + a_1 e^{p_1 kT} + \dots + a_n e^{p_n kT} \right] u(kT) \right\}\end{aligned}$$

Métodos de Discretização: Step Invariance

$$\begin{aligned}\hat{H}(z) &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{H(s)}{s} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{a_0}{s} + \frac{a_1}{s - p_1} + \dots + \frac{a_n}{s - p_n} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \left[a_0 + a_1 e^{p_1 kT} + \dots + a_n e^{p_n kT} \right] u(kT) \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \left[\frac{a_0}{1 - z^{-1}} + \frac{a_1 z}{z - e^{p_1 T}} + \dots + \frac{a_n z}{z - e^{p_n T}} \right]\end{aligned}$$

Métodos de Discretização: Step Invariance

$$\begin{aligned}\hat{H}(z) &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{H(s)}{s} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \frac{a_0}{s} + \frac{a_1}{s - p_1} + \dots + \frac{a_n}{s - p_n} \right\} \\ &= (1 - z^{-1}) \mathcal{Z} \left\{ \left[a_0 + a_1 e^{p_1 k T} + \dots + a_n e^{p_n k T} \right] u(kT) \right\}\end{aligned}$$

Conclusão:

Os pólos são mapeados de acordo com a relação $p_i^z = e^{p_i T}$.

Métodos de Discretização: Step Invariance

Os pólos são mapeados de acordo com a relação $p_i^z = e^{p_i T}$:

$$\hat{H}(z) = (1 - z^{-1}) \left[\frac{a_0}{1 - z^{-1}} + \frac{a_1 z}{z - e^{p_1 T}} + \dots + \frac{a_n z}{z - e^{p_n T}} \right]$$

- mas não há garantias quanto à posição dos zeros
- há possibilidade de aliasing
- a aproximação da curva de fase é pobre
- **por isso, esse método não é adequado para controle**

Mapeamento de Pólos e Zeros (Zero-Pole Matching)

Ideia: Tanto pólos quanto zeros devem ser mapeados de acordo com a relação $z \sim e^{sT}$

■ **Pólos:** $p_i \implies p_i^z = e^{p_i T}$

Mapeamento de Pólos e Zeros (Zero-Pole Matching)

Ideia: Tanto pólos quanto zeros devem ser mapeados de acordo com a relação $z \sim e^{sT}$

- **Pólos:** $p_i \implies p_i^z = e^{p_i T}$
- **Zeros:** (finitos) $z_i \implies z_i^z = e^{z_i T}$

Mapeamento de Pólos e Zeros (Zero-Pole Matching)

Ideia: Tanto pólos quanto zeros devem ser mapeados de acordo com a relação $z \sim e^{sT}$

- **Pólos:** $p_i \implies p_i^z = e^{p_i T}$
- **Zeros:** (finitos) $z_i \implies z_i^z = e^{z_i T}$
- **Zeros:** (infinitos) Se $z_i = \infty \implies z_i^z = -1$
 - O mapeamento de frequências reais de $j\omega = 0$ até $j\omega = \pi$, são mapeadas em $z = e^{j0} = 1$ até $z = e^{j\pi} = -1$. Assim, o ponto $z = -1$ representa a maior frequência possível para uma função de transferência possível.

Mapeamento de Pólos e Zeros (Zero-Pole Matching)

Ideia: Tanto pólos quanto zeros devem ser mapeados de acordo com a relação $z \sim e^{sT}$

- **Pólos:** $p_i \implies p_i^z = e^{p_i T}$
- **Zeros:** (finitos) $z_i \implies z_i^z = e^{z_i T}$
- **Zeros:** (infinitos) Se $z_i = \infty \implies z_i^z = -1$
- **Ganho DC:** Escolhido de forma que $\hat{H}(z = 1) = H(s = 0)$.

Mapeamento de Pólos e Zeros (Zero-Pole Matching)

Ideia: Tanto pólos quanto zeros devem ser mapeados de acordo com a relação $z \sim e^{sT}$

- **Pólos:** $p_i \implies p_i^z = e^{p_i T}$
- **Zeros:** (finitos) $z_i \implies z_i^z = e^{z_i T}$
- **Zeros:** (infinitos) Se $z_i = \infty \implies z_i^z = -1$
- **Ganho DC:** Escolhido de forma que $\hat{H}(z = 1) = H(s = 0)$.

$$\hat{H}(z) = K \frac{(z + 1)^d (z - e^{z_1 T}) \cdots (z - e^{z_{n-d} T})}{(z - e^{p_1 T}) \cdots (z - e^{p_n T})}$$

- não fornece boa aproximação na frequência e no tempo
- há possibilidade de aliasing
- mais usada para discretizar filtros

Métodos de Discretização: Integração Numérica

Ideia

- Representar uma função de transferência por uma equação diferencial e derivar uma equação a diferenças aproximando a equação diferencial

Métodos de Integração:

Considere a função de transferência

$$\frac{U(s)}{E(s)} = H(s) = \frac{a}{s + a}$$

É equivalente à equação diferencial

$$\dot{u} + au = ae$$

logo

$$u(t) = \int_0^t [-au(\tau) + ae(\tau)] d\tau$$

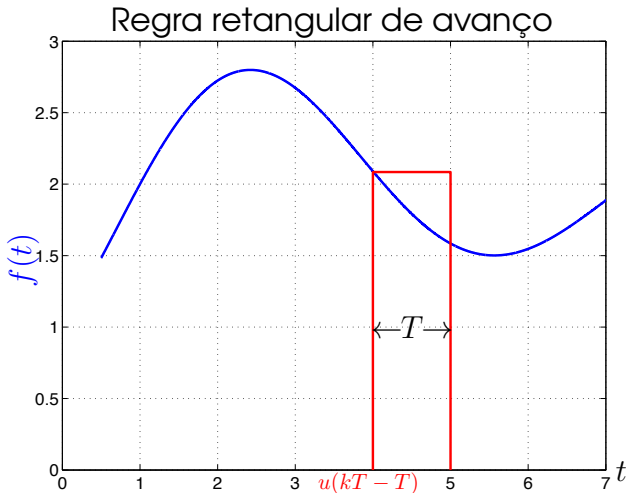
$$\dot{u} + au = ae$$

logo

$$u(t) = \int_0^t [-au(\tau) + ae(\tau)] d\tau$$

$$\begin{aligned}
 u(kT) &= \int_0^{kT-T} [-au(\tau) + ae(\tau)] d\tau + \int_{kT-T}^{kT} \overbrace{[-au(\tau) + ae(\tau)]}^{f(t)} d\tau \\
 &= u(kT - T) + \left\{ \begin{array}{l} \text{área de } f(t) \\ \text{em } kT - T \leq \tau < kT \end{array} \right.
 \end{aligned}$$

Métodos de Integração: Retangular de avanço (Euler)



Métodos de Integração: Retangular de avanço (Euler)

$$\begin{aligned}
 u(kT) &= \int_0^{kT-T} [-au(\tau) + ae(\tau)] d\tau + \int_{kT-T}^{kT} \overbrace{[-au(\tau) + ae(\tau)]}^{f(t)} d\tau \\
 &= u(kT - T) + \left\{ \begin{array}{l} \text{área de } f(t) \\ \text{em } kT - T \leq \tau < kT \end{array} \right. \\
 &\approx u(kT - T) + T \underbrace{[-au(kT - T) + ae(kT - T)]}_{f(kT-T)}
 \end{aligned}$$

Métodos de Integração: Retangular de avanço (Euler)

$$u(kT) \approx u(kT - T) + T \underbrace{[-au(kT - T) + ae(kT - T)]}_{f(kT-T)}$$

logo

$$U(z) = (1 - aT)z^{-1}U(z) + aTz^{-1}E(z)$$

$$\begin{aligned} \frac{U(z)}{E(z)} &= \frac{aTz^{-1}}{1 - (1 - aT)z^{-1}} \\ &= \frac{a}{(z - 1)/T + a} \approx \frac{U(s)}{E(s)} = \frac{a}{s + a} \end{aligned}$$

Métodos de Integração: Retangular de avanço (Euler)

$$\frac{U(z)}{E(z)} = \frac{a}{(z-1)/T + a} \approx \frac{U(s)}{E(s)} = \frac{a}{s+a}$$

logo

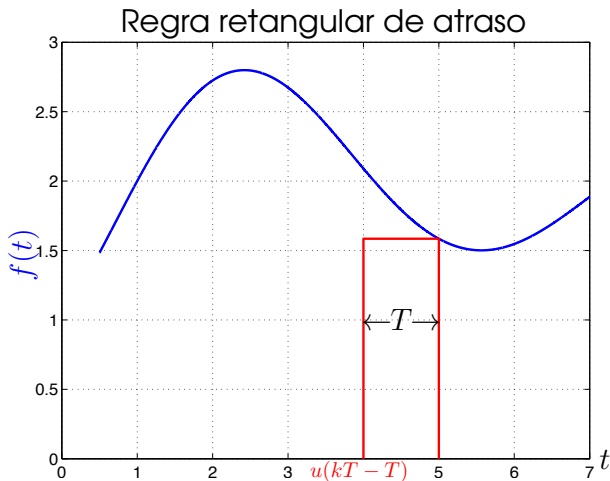
$$\frac{U(z)}{E(z)} \approx \frac{U(s)}{E(s)} \Big|_{s=(z-1)/T}$$

Mapeamento pela Regra do Avanço

Substituímos

$$s \longleftarrow \frac{z-1}{T} \quad \text{ou} \quad z \longleftarrow 1 + Ts$$

Métodos de Integração: Retangular de Atraso



Métodos de Integração: Retangular de Atraso

$$u(kT) \approx u(kT - T) + T[-au(kT) + ae(kT)]$$

Portanto,

$$\frac{U(z)}{E(z)} = \frac{a}{(1 - z^{-1})/T + a} \approx \frac{U(s)}{E(s)} = \frac{a}{s + a}$$

logo

$$\frac{U(z)}{E(z)} \approx \frac{U(s)}{E(s)} \Big|_{s=(z-1)/(Tz)}$$

Mapeamento pela Regra do Atraso

Substituímos

$$s \longleftarrow \frac{z-1}{Tz} \quad \text{ou} \quad z \longleftarrow \frac{1}{1 - Ts}$$

Métodos de Integração: Retangular de Atraso

Mapeamento do eixo $j\omega$:

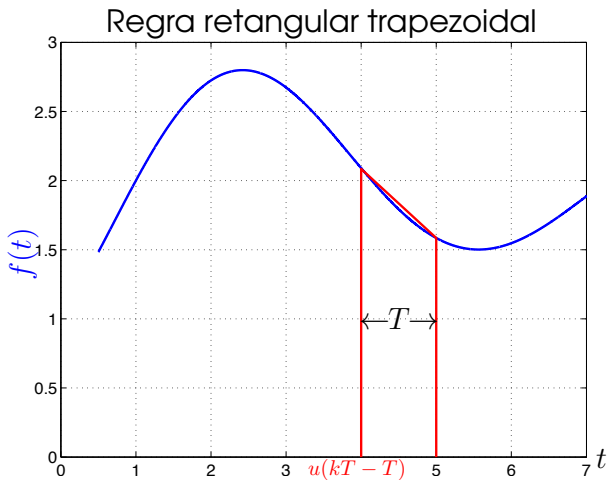
$$\begin{aligned} z &= \frac{1}{1 - T_s} = \frac{1}{2} + \left(\frac{1}{1 - T_s} - \frac{1}{2} \right) \\ &= \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \frac{1 + T_s}{1 - T_s} \end{aligned}$$

logo para $s = j\omega$,

$$\left| z - \frac{1}{2} \right| = \frac{1}{2}$$

Disco de raio $\frac{1}{2}$ e centro em $\frac{1}{2}$

Métodos de Integração: Regra trapezoidal



Métodos de Integração: Regra trapezoidal

$$u(kT) \approx u(kT - T) + \frac{T}{2} \underbrace{[-au(kT) + ae(kT)]}_{f(kT)} \\ + \frac{T}{2} \underbrace{[-au(kT - T) + ae(kT - T)]}_{f(kT - T)}$$

logo,

$$\frac{U(z)}{E(z)} =$$

Métodos de Integração: Regra trapezoidal

$$\begin{aligned}
 u(kT) \approx u(kT - T) + \frac{T}{2} \underbrace{[-au(kT) + ae(kT)]}_{f(kT)} \\
 + \frac{T}{2} \underbrace{[-au(kT - T) + ae(kT - T)]}_{f(kT - T)}
 \end{aligned}$$

logo,

$$\frac{U(z)}{E(z)} = \frac{a}{(2/T)[(z-1)/(z+1)] + a} \approx \frac{U(s)}{E(s)} = \frac{a}{s+a}$$

Métodos de Integração: Regra trapezoidal

$$\frac{U(z)}{E(z)} = \frac{a}{(2/T)[(z-1)/(z+1)] + a} \approx \frac{U(s)}{E(s)} = \frac{a}{s+a}$$

logo

$$\frac{U(z)}{E(z)} \approx \frac{U(s)}{E(s)} \Bigg|_{s=(2/T)(z-1)/(z+1)}$$

Portanto, temos o mapeamento

$$s \longleftarrow \frac{2}{T} \frac{z-1}{z+1}$$

ou

$$z \longleftarrow \frac{1 + Ts/2}{1 - Ts/2}$$

Transformada Bilinear ou Método de Tustin

É o mapeamento obtido através da regra do trapézio.

Mapeamento por Tustin ou Transformada Bilinear

Substituímos

$$s \leftarrow \frac{2}{T} \frac{z-1}{z+1} \quad \text{ou} \quad z \leftarrow \frac{1+Ts/2}{1-Ts/2}$$

- Não há aliasing;
- Bom compromisso entre frequência e tempo
- Melhores resultados entre os métodos de emulação

Transformada Bilinear ou Método de Tustin

É o mapeamento obtido através da regra do trapézio.

Mapeamento por Tustin ou Transformada Bilinear

Substituímos

$$s \leftarrow \frac{2}{T} \frac{z-1}{z+1} \quad \text{ou} \quad z \leftarrow \frac{1+Ts/2}{1-Ts/2}$$

Mapeamento do eixo $j\omega$. Considere $s_w = j\omega_w$, logo

$$z \leftarrow \frac{1 + Tj\omega_w/2}{1 - Tj\omega_w/2} \rightarrow \begin{cases} |z| = 1 \\ \angle z = 2 \arctan(\omega_w T/2) \end{cases}$$

$$s = j0 \implies z = 1 \quad \text{e} \quad s = j\infty \implies z = -1$$

O eixo $j\omega$ é mapeado no círculo unitário e não há aliasing, i.e., o círculo é percorrido apenas uma vez quando variamos ω de $-\infty$ a ∞ .

Transformada Bilinear ou Método de Tustin

É o mapeamento obtido através da regra do trapézio.

Mapeamento por Tustin ou Transformada Bilinear

Substituímos

$$s \leftarrow \frac{2}{T} \frac{z-1}{z+1} \quad \text{ou} \quad z \leftarrow \frac{1+Ts/2}{1-Ts/2}$$

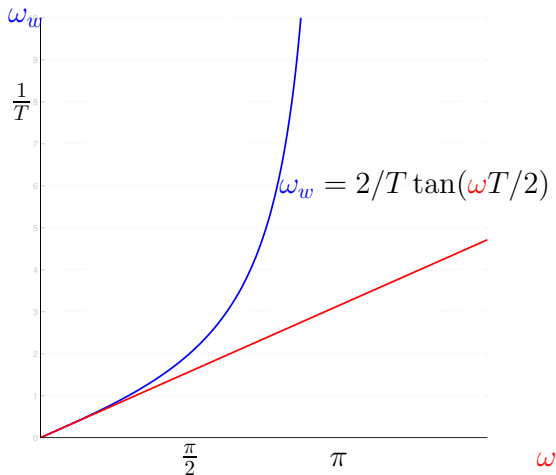
Mapeamento do eixo $j\omega$. Considere $s_w = j\omega_w$, logo

$$z \leftarrow \frac{1 + Tj\omega_w/2}{1 - Tj\omega_w/2} \rightarrow \begin{cases} |z| = 1 \\ \angle z = 2 \arctan(\omega_w T/2) \end{cases}$$

■ $z = e^{sT}$ para $s = j\omega$: $\angle z = \omega T$

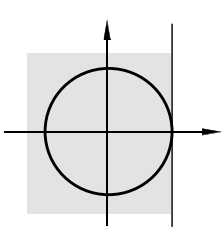
$$\omega T = 2 \arctan(\omega_w T/2)$$

Método de Tustin: Distorção da fase



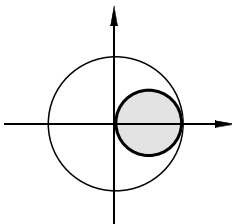
Métodos de Integração: Comparação

Mapeamento da região de estabilidade $\text{Re}\{s\} < 0$



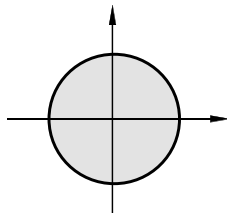
(c) Regra do Avanço

$$z \longleftarrow 1 + Ts$$



(d) Regra do Atraso

$$z \longleftarrow \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \frac{1+Ts}{1-Ts}$$



(e) Tustin

$$z \longleftarrow \frac{1+Ts/2}{1-Ts/2}$$

O método de Tustin preserva a região de estabilidade.

Exercício

Mostre a equivalência dos métodos de discretização quando $T \rightarrow 0$.

Discretizando no MatLab

- $\text{SYSD} = \text{c2d}(\text{SYS}, \text{Ts}, \text{method})$
 - $\text{SYS} \rightarrow$ sistema de tempo contínuo
 - $\text{SYSD} \rightarrow$ sistema de tempo discreto
 - $\text{TS} \rightarrow$ tempo de amostragem
 - $\text{method} = \text{'zoh'}$ (zero-order hold)
 - $\text{method} = \text{'foh'}$ (first-order hold)
 - $\text{method} = \text{'tustin'}$ (Tustin's bilinear)
 - $\text{method} = \text{'prewarp',wc}$ (Bilinear Prewarping)
 - $\text{method} = \text{'matched'}$ (zero-pole matching)

Escolha do Tempo de Amostragem

- Aproximamos o SOZ por um atraso de $T/2$
- Assuma que a margem de fase pode ser diminuída de 5° a 15° .
- Isto leva à seguinte regra:

$$\omega_{cruz} T \sim 0.15 \text{ a } 0.5 \text{ rad}$$

ou

$$\omega_s \sim 12\omega_{cruz} \text{ a } 40\omega_{cruz}$$